

# ATUALIDADES SOBRE A SAÚDE



VOLUME 3

Organizador  
Daniel Luís Viana Cruz

EDITORA  
OMNIS SCIENTIA



# ATUALIDADES SOBRE A SAÚDE



VOLUME 3

Organizador  
Daniel Luís Viana Cruz

Editora Omnis Scientia

**ATUALIDADES SOBRE A SAÚDE**

Volume 3

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2023

## **Editor-Chefe**

Me. Daniel Luís Viana Cruz

## **Organizadores**

Daniel Luís Viana Cruz

## **Conselho Editorial**

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

## **Editores de Área - CIÊNCIAS DA SAÚDE**

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

## **Assistente Editorial**

Thialla Larangeira Amorim

## **Imagem de Capa**

Os autores

## **Edição de Arte**

Vileide Vitória Larangeira Amorim

## **Revisão**

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-  
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Lumos Assessoria Editorial

A886 Atualidades sobre a saúde : volume 3 [recurso eletrônico]  
/ organizador Daniel Luís Viana Cruz. — Triunfo :  
Omnis Scientia, 2023.  
Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.  
ISBN 978-65-6036-176-8  
DOI: 10.47094/978-65-6036-176-8

1. Pesquisas em saúde. 2. Saúde pública - Brasil.  
3. Políticas de saúde. 4. Serviços de saúde comunitária.  
5. Medicina baseada em evidências. 6. Avaliação de  
resultados (Cuidados médicos). I. Cruz, Daniel Luís Viana.  
II. Título.

CDD23: 362.10981

Bibliotecária: Priscila Pena Machado - CRB-7/6971

**Editora Omnis Scientia**

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

[editoraomnisscientia.com.br](http://editoraomnisscientia.com.br)

[contato@editoraomnisscientia.com.br](mailto:contato@editoraomnisscientia.com.br)



## PREFÁCIO

No Brasil, existem diversas questões atuais relacionadas à saúde que merecem destaque. Uma delas é o enfrentamento da pandemia de Covid-19, que vem causando um grande impacto na saúde dos brasileiros. O país registrou um alto número de casos e óbitos, colocando o sistema de saúde em colapso em algumas regiões.

Além disso, é importante destacar a necessidade de ampliar o acesso aos serviços de saúde, especialmente para a população mais vulnerável. O Brasil possui um sistema de saúde universal, o Sistema Único de Saúde (SUS), mas muitos brasileiros ainda encontram dificuldades para receber atendimento médico, principalmente nas regiões mais afastadas e de baixa renda. É necessário fortalecer e investir no SUS, para que todos os cidadãos tenham acesso igualitário à saúde de qualidade. Desta forma, este livro tem uma ampla abordagem sobre revisão de literatura e pesquisas da área da saúde no Brasil.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 2, intitulado “ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS EXAMES DE COLPOCITOLOGIA ONCÓTICA DA ESF CENTRO 1, MUNICÍPIO DE ARARIPINA-PE”.

# SUMÁRIO

## **CAPÍTULO 1.....12**

### **ACIDENTES DE TRABALHO NO BRASIL NA ÚLTIMA DÉCADA: UMA REVISÃO**

Leandro Pellenz

Núbia Malú Medeiros Rodrigues

Afonso Henrique da Silva Júnior

Carlos Rafael Silva de Oliveira

Sayonara Vanessa de Medeiros Lima

Douglas Zanini Ribas

**DOI: 10.47094/978-65-6036-176-8/12-21**

## **CAPÍTULO 2.....22**

### **ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS EXAMES DE COLPOCITOLOGIA ONCÓTICA DA ESF CENTRO 1, MUNICÍPIO DE ARARIPINA-PE**

Vitória dos Santos Duete

Diego Alves Monteiro

Antonio Felipe de Oliveira Filho

Renan Silva Sampaio

Mirla Victória Martins Lima Verde Dantas

Ludmila Vieira Jaques

Sarah Mourão de Sá

**DOI: 10.47094/978-65-6036-176-8/22-37**

## **CAPÍTULO 3.....38**

### **ATIVIDADE ANTIBACTERIANA E MODIFICADORA DA AÇÃO ANTIBIÓTICA DO ÓLEO FIXO Da *Mauritia flexuosa* L.F (BURITI)**

Isaac Moura Araújo

Raimundo Luiz Silva Pereira

Átila Pereira-Gonçalves

Andressa de Alencar Silva

Débora de Menezes Dantas  
Renata Evaristo Rodrigues Duarte  
Ana Raiane Alencar Tranquilino  
Sheila Alves Gonçalves  
Priscilla Ramos Freitas  
Carla Mikevely de Sena Bastos  
Jayrton Kelvin Oliveira Lessa  
Luís Pereira-de-Morais

**DOI: 10.47094/978-65-6036-176-8/38-48**

**CAPÍTULO 4.....49**

**AVALIAÇÃO DA COMPETÊNCIA FÍSICA E METABÓLICA EM PRATICANTES DE CROSSFIT®**

Amanda de Oliveira Toledo  
Andressa Cavalcante Moreira Lima  
José Flavio Alencar Filho  
Valden Luís Matos Capistrano Junior  
Eva Pollyanna Peixe Laranjeira  
Italo Almeida Alves  
Ana Paula Vasconcellos Abdon

**DOI: 10.47094/978-65-6036-176-8/49-60**

**CAPÍTULO 5.....61**

**CASOS NOTIFICADOS DE ACIDENTES DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO A MATERIAIS BIOLÓGICOS EM ENFERMEIROS NO CENTRO CIRÚRGICO**

Laura Akemi Storer Makita  
Andressa Aya Ohta  
Windson Martins Posmosser  
Fernanda Fontes Mello  
Kelly Ayashi  
Herbert Leopoldo de Freitas Goes



**DOI: 10.47094/978-65-6036-176-8/61-70**

**CAPÍTULO 6.....71**

**CONSUMO DE ÁLCOOL EM COMUNIDADES REMANESCENTES DE QUILOMBOS:  
REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Leandro Custódio Amorim

Fabiana Ribeiro Santana

Claudio Morais Siqueira

**DOI: 10.47094/978-65-6036-176-8/71-87**

**CAPÍTULO 7.....88**

**CONSUMO E CONHECIMENTO SOBRE A FITOTERAPIA EM PEDIATRIA SOB A  
PERSPECTIVA DOS CUIDADORES**

Andressa Rodrigues de Sousa

Cíntia do Carmo Silva

Rian Karlos Silva Weber e Costa

Vitória Luiza Amaral da Silva

Izadhora C. de Almeida Couto

Stella Mendes Souza

Carla Regina de Almeida Corrêa

Helen Cristina Fávero Lisboa

**DOI: 10.47094/978-65-6036-176-8/88-99**

**CAPÍTULO 8.....100**

**IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA RONDA NOTURNA NA PREVENÇÃO DE QUEDAS  
– RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Carla Walburga da Silva Braga

**DOI: 10.47094/978-65-6036-176-8/100-104**

<b>CAPÍTULO 9.....</b>	<b>105</b>
<b>INCIDÊNCIA DA LEISHMANIOSE VICERAL NA VII GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO NO PERÍODO DE 2013 A 2022</b>	
Luciano Lindolfo	
Maurício Claudio Horta	
Adriana Gradela	
<b>DOI: 10.47094/978-65-6036-176-8/105-116</b>	
<b>CAPÍTULO 10.....</b>	<b>117</b>
<b>O PAPEL DA ODONTOLOGIA DO ESPORTE PARA A PERFORMANCE ESPORTIVA</b>	
Djalma Vieira de Sousa Junior	
Marianne Torres	
Amanda Siqueira Ramos	
Mariana Vieira de Sousa	
<b>DOI: 10.47094/978-65-6036-176-8/117-126</b>	
<b>CAPÍTULO 11.....</b>	<b>127</b>
<b>OFICINAS EXPRESSIVAS EM SAÚDE MENTAL</b>	
Georgina Carolina de Oliveira Faneco Maniakas	
<b>DOI: 10.47094/978-65-6036-176-8/127-134</b>	
<b>CAPÍTULO 12.....</b>	<b>135</b>
<b>SAÚDE MENTAL DE POPULAÇÕES QUILOMBOLAS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA</b>	
Jackson Luiz Gonçalves Bezerra	
Fabiana Ribeiro Santana	
Claudio Morais Siqueira	
<b>DOI: 10.47094/978-65-6036-176-8/135-147</b>	

**CAPÍTULO 13.....148**

**TERAPIAS COMPLEMENTARES NO CLIMATÉRIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Williane Pereira Silva

Amanda Ayara de Souza Marques

Arysia Dantas Pereira da Cunha

Eric Henrique Freitas de Andrade

Guilherme Alexandre de Souza

Larissa Rayanne Alencar do Espírito Santo Araújo

Maycon Jonas da Silva Bezerra

Renata dos Santos Fernandes

Saulo Camilo Magalhães Lopes

Maria Misrelma Moura Bessa

Tayenne Maranhão de Oliveira

Sharlene Maria de Oliveira Brito Lopes

**DOI: 10.47094/978-65-6036-176-8/148-155**

**CAPÍTULO 14.....156**

**USO DE LICOPENO DIETÉTICO POR ADULTOS COM CÂNCER DE PRÓSTATA: UMA REVISÃO NARRATIVA**

Jaime Conrado Aragão Neto

Jorge Luís Pereira Cavalcante

**DOI: 10.47094/978-65-6036-176-8/156-166**

### TERAPIAS COMPLEMENTARES NO CLIMATÉRIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

#### **Williane Pereira Silva<sup>1</sup>;**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Paraíso, UniFAP, Juazeiro do Norte – CE.

Membro do Grupo de Pesquisa e Estudos em Saúde Coletiva – NUEPESC.

#### **Amanda Ayara de Souza Marques<sup>2</sup>;**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Paraíso, UniFAP, Juazeiro do Norte – CE.

Membro do Grupo de Pesquisa e Estudos em Saúde Coletiva – NUEPESC.

#### **Arysia Dantas Pereira da Cunha<sup>3</sup>;**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Paraíso, UniFAP, Juazeiro do Norte – CE.

#### **Eric Henrique Freitas de Andrade<sup>4</sup>;**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Paraíso, UniFAP, Juazeiro do Norte – CE.

Membro do Grupo de Pesquisa e Estudos em Saúde Coletiva – NUEPESC.

#### **Guilherme Alexandre de Souza<sup>5</sup>;**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Paraíso, UniFAP, Juazeiro do Norte – CE.

Membro do Grupo de Pesquisa e Estudos em Saúde Coletiva – NUEPESC.

#### **Larissa Rayanne Alencar do Espírito Santo Araújo<sup>6</sup>;**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Paraíso, UniFAP, Juazeiro do Norte – CE.

Membro do Grupo de Pesquisa e Estudos em Saúde Coletiva – NUEPESC.

#### **Maycon Jonas da Silva Bezerra<sup>7</sup>;**

Discente do Curso de Nutrição do Centro Universitário Paraíso, UniFAP, Juazeiro do Norte – CE.

Membro do Grupo de Pesquisa e Estudos em Saúde Coletiva – NUEPESC.

#### **Renata dos Santos Fernandes<sup>8</sup>;**

Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Paraíso, UniFAP, Juazeiro do Norte – CE.

Membro do Grupo de Pesquisa e Estudos em Saúde Coletiva – NUEPESC.

**Saulo Camilo Magalhães Lopes<sup>9</sup>;**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Paraíso, UniFAP, Juazeiro do Norte – CE.

Membro do Grupo de Pesquisa e Estudos em Saúde Coletiva – NUEPESC.

**Maria Misrelma Moura Bessa<sup>10</sup>;**

Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Paraíso, UniFAP, Juazeiro do Norte – CE.

Membro do Grupo de Pesquisa e Estudos em Saúde Coletiva – NUEPESC.

**Tayenne Maranhão de Oliveira<sup>11</sup>;**

Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Paraíso, UniFAP, Juazeiro do Norte – CE.

Membro do Grupo de Pesquisa e Estudos em Saúde Coletiva – NUEPESC.

**Sharlene Maria de Oliveira Brito Lopes<sup>12</sup>.**

Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Paraíso, UniFAP, Juazeiro do Norte – CE.

Membro do Grupo de Pesquisa e Estudos em Saúde Coletiva – NUEPESC.

**RESUMO:** O climatério compreende um período de transição entre a etapa reprodutiva e não reprodutiva da vida da mulher que consiste na perimenopausa, menopausa e pós menopausa e é onde ocorrem mudanças biológicas oriundas da falência ovariana e deficiência de estrogênio, desencadeando efeitos que impactam negativamente na qualidade de vida da mulher. A intervenção mais buscada é a TRH, que é bastante controversa, então, alternativamente, as mulheres buscam por Terapias Complementares (TC) que atenuem os desconfortos deste período. O objetivo do estudo é analisar as principais terapias complementares utilizadas na assistência de enfermagem em saúde da mulher durante o climatério. Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura com abordagem qualitativa. A busca foi realizada na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) utilizando os descritores em saúde DeCS e Mesh: “Menopausa” AND “Terapias Complementares” AND “Tratamento” concatenadas com o operador booleano AND. Foram selecionados 10 artigos para serem analisados e discutidos. Diante dos artigos incluídos na revisão integrativa, é perceptível que buscam analisar a efetividade de Terapias Complementares, o perfil das mulheres que buscam essa alternativa e como as terapias são difundidas pelos profissionais de saúde. Os estudos afirmam que 1 em cada 4 mulheres faz uso de métodos coadjuvantes. Ademais, é comprovado que os fitoterápicos ajudam em sintomas vasomotores e problemas sexuais. Além disso, os profissionais da saúde precisam de embasamento científico para

prescrever as terapias que se mostram positivas ao uso no climatério. Assim é possível traçar estratégias focando na efetividade do uso das terapias e melhorar a qualidade de vida das pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Menopausa. Terapêuticas Alternativas. Tratamento.

## COMPLEMENTARY THERAPIES IN CLIMATERIUM: AN INTEGRATIVE REVIEW

**ABSTRACT:** The climacteric period comprises a period of transition between the reproductive and non-reproductive stages of a woman's life, which consists of perimenopause, menopause and postmenopause and is where biological changes occur resulting from ovarian failure and estrogen deficiency, triggering effects that negatively impact the quality of woman's life. The most sought after intervention is HRT, which is quite controversial, so, alternatively, women look for Complementary Therapies (CT) that alleviate the discomforts of this period. The objective of the study is to analyze the main complementary therapies used in nursing care in women's health during the climacteric period. This is a bibliographic review of the literature with a qualitative approach. The search was carried out in the Virtual Health Library (VHL) database using the DeCS and Mesh health descriptors: "Menopause" AND "Complementary Therapies" AND "Treatment" concatenated with the Boolean operator AND. 10 articles were selected to be analyzed and discussed. Given the articles included in the integrative review, it is clear that they seek to analyze the effectiveness of Complementary Therapies, the profile of women who seek this alternative and how therapies are disseminated by health professionals. Studies state that 1 in 4 women uses adjuvant methods. Furthermore, it is proven that herbal medicines help with vasomotor symptoms and sexual problems. Furthermore, health professionals need a scientific basis to prescribe therapies that are positive for use in menopause. This way, it is possible to outline strategies focusing on the effectiveness of the use of therapies and improving the quality of life of patients.

**KEY-WORDS:** Menopause. Alternative Therapeutics. Treatment.

## INTRODUÇÃO

O climatério compreende um período de transição entre a etapa reprodutiva e não reprodutiva da vida da mulher que consiste na perimenopausa, menopausa e pós menopausa. Ocorrem uma série de mudanças biológicas que geram a menopausa referente a falência ovariana e deficiência de estrogênio. O diagnóstico clínico é dado após 12 meses de amenorréia relacionada a sinais e sintomas característicos como fogachos, secura vaginal, depressão, diminuição da libido etc. (ARAUJO; CHAGAS; LIMA, 2020)

O hipoestrogenismo e o envelhecimento celular causam alterações físicas e psicológicas que diminuem consideravelmente a qualidade de vida da mulher. Como tratamento, é usualmente indicada a Terapia de Reposição Hormonal (TRH) que apresenta inúmeros benefícios, mas há controvérsias tendo em vista que as mulheres abandonam o tratamento no primeiro ano tendo em vista os efeitos adversos, entre eles, retenção de líquido, ganho de peso, cefaléia etc. Além disso, a TRH aumenta consideravelmente o risco de câncer de mama. (ROZENFELD, 2007)

Nos últimos anos, se ampliou a discussão de terapias complementares que compreende acupuntura, técnicas de meditação, fitoterapia, hidroterapia, reeducação alimentar, pilates e exercícios físicos abrangendo a também mudança do estilo de vida para auxílio e melhoria da qualidade de vida em diversas condições de saúde associadas, que interferem diretamente nos efeitos da menopausa podendo ajudar no enfrentamento e até tratá-los. (TROVÓ; SILVA, 2002)

Diante disso, busca-se avaliar a efetividade de tais terapias na assistência à mulher no climatério e analisar as principais terapias complementares utilizadas na assistência de enfermagem em saúde da mulher.

## REFERENCIAL TEÓRICO

Em muitos países vem crescendo os conceitos e práticas que abrangem as Medicinas Tradicionais Complementares e Integrativas (MTCI) chamadas, no Brasil, de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). Elas inovam como complemento ao projeto terapêutico do paciente ou para suprir a maioria das necessidades primárias em saúde. No que tange ao continente Americano, o Brasil, foi um dos pioneiros na contribuição e incentivo a essas práticas desde 1986 culminando em 2006 na implementação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC). Contribuiu significativamente para o aumento da visibilidade e para a oferta desses serviços na assistência do Sistema Único de Saúde (SUS) (SILVA et al., 2020).

As práticas integrativas compreendem fitoterapia, acupuntura, homeopatia, arteterapia, biodança, meditação, musicoterapia, terapia comunitária integrativa, yoga etc. Todas elas contribuem e auxiliam no tratamento de diversas doenças, valorizando a promoção do cuidado humano e estimulando um afastamento da desmedicalização e ampliando a vida para além do cuidado hospitalocêntrico e biomédico. Inúmeros estudos já buscam avaliar PICS específicas e sua efetividade com resultados positivos e promissores (MILDEMBERG et al., 2023).

Muito têm se debatido acerca do uso dessas terapias na Assistência à Mulher no período do Climatério que abrange mudanças biológicas no sistema fisiológico da mulher devido a Falência Ovariana de Estrogênio acarretando em diminuição da qualidade de vida e dificuldade de tratamento e adaptação. Sintomas como secura vaginal, estresse e

depressão, problemas no sono, fogachos e ondas de calor fazem as mulheres buscarem terapias alternativas. Climatéricas buscam essas terapias principalmente no período da menopausa e por queixas vasomotoras e/ou problemas no sono (EGE; KAL; ALTUNTUĞ, 2014).

A assistência a mulheres climatéricas, baseiam-se no alívio dos sintomas e promoção do bem-estar das usuárias. Os serviços devem atuar sob a responsabilidade, sigilo e necessidade de melhoria, para que essas mulheres possam alcançar a qualidade de vida nessa fase. A assistência à saúde feminina deve prosseguir durante todas as fases de vida, desde o nascimento até o envelhecimento. Com isso, é necessário destacar todas as particularidades das pacientes, para que, assim, seja determinada a melhor forma de garantir a confiança e as intervenções que podem ser abordadas (MELO; SILVA; GIOTTO, 2019).

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura com abordagem qualitativa. O trabalho foi conduzido por etapas sistematizadas que consistem em: visualização do problema, elaboração da pergunta norteadora, critérios de exclusão e inclusão, busca e coleta de dados, seleção e avaliação dos artigos selecionados e interpretação dos resultados. (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008)

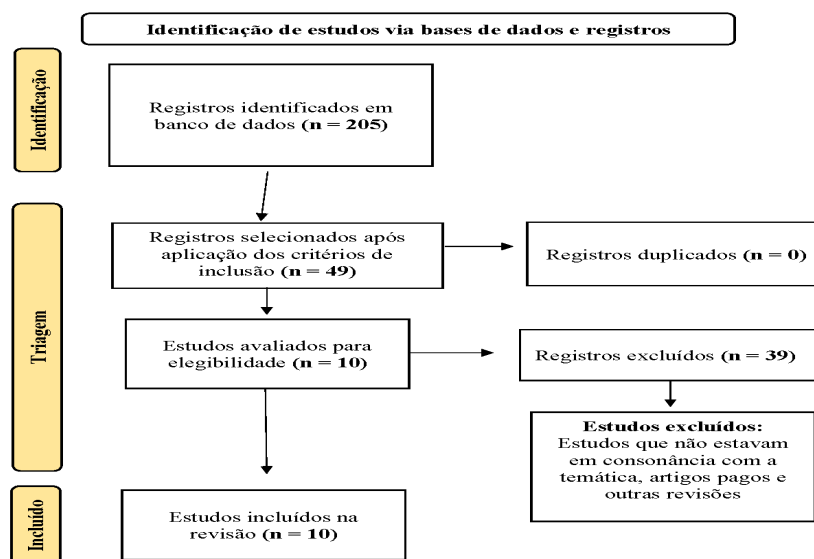
Como a pergunta norteadora foi utilizada: quais as terapias complementares são utilizadas no tratamento da menopausa e quais têm efetividade comprovada ou são contraindicadas?

A busca foi realizada na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) utilizando os descritores em saúde DeCS e Mesh: “Menopausa” AND “Terapias Complementares” AND “Tratamento” concatenadas com o operador booleano AND.

Como critérios de inclusão foram considerados artigos publicados nos últimos 10 anos, gratuitos, em português e inglês, que estiverem em consonância com o tema, abordando o tratamento para menopausa e o uso de terapias complementares. Como critérios de exclusão: artigos de revisão, editoriais, comments, atas de congresso e literaturas oficiais. A estratégia de seleção de artigos foi guiada e resumida através do fluxograma elucidado na Figura 1.



Figura 1: Fluxograma de seleção dos artigos



From: Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ* 2021;372:n71. doi: 10.1136/bmj.n71

For more information, visit: <http://www.prisma-statement.org/>

Fonte: Próprio autor (2023)

## CONCLUSÃO

Diante dos artigos incluídos nesta revisão integrativa, é evidente a busca em torno da efetividade das Terapias Complementares, bem como a análise do perfil das mulheres que buscam essa alternativa e a forma como são difundidas pelos profissionais de saúde.

A respeito do tratamento complementar, 1 em cada 4 mulheres fazem o uso de métodos coadjuvantes para alívio dos sintomas da menopausa, porém há uma persistência em relação a mulheres mais velhas que se negam a testar os benefícios de fitoterápicos e exercícios mente-corpo. Nesse sentido, percebe-se que a escolaridade e o uso prévio das técnicas influenciam na sua busca no período climatérico (GENTRY-MAHARAJ et al., 2017). Balneaves et al., (2016) problematizam o uso, pois afirmam que os profissionais de saúde da mulher não desenvolvem estratégias de apoio à decisão e têm dificuldade em apresentar evidências científicas do uso nas consultas.

Autores como Fu e colaboradores (2016) e Ghorbani e colaboradores (2019), avaliaram a efetividade do uso de fitoterápicos, consecutivamente, o DZQE e Ginseng, que fazem parte das plantas medicinais chinesas. O primeiro apresentou-se eficaz no que tange aos sintomas vasomotores da menopausa, como as ondas de calor e sudorese noturna. Já o Ginseng mostra-se efetivo na função sexual, melhorando a lubrificação vaginal, dor durante o sexo e como efeito secundário ainda melhora a qualidade de vida da paciente. Tais estudos reforçam o que diz Kim H., et al., (2020) acerca dos fitoterápicos como uma

boa alternativa para tratamentos não farmacológicos.

De fato, são comprovados os efeitos benéficos das Terapias Coadjuvantes como auxílio ou substitutas da Terapia de Reposição Hormonal. As mulheres buscam essas terapias principalmente no período da menopausa e por queixas vasomotoras e/ou problemas no sono (EGE; KAL; ALTUNTUG, 2014). Porém, a maioria das mulheres pratica a autoprescrição e não tem conhecimento sobre a forma correta de usá-las (OZCAN H, et al, 2019). Os profissionais da saúde devem estar preparados com evidências científicas para prescrever e orientar o uso de terapias complementares para as mulheres que procuram e oferecer como possibilidade para aquelas que não conhecem (PENG et al., 2016).

As Terapias Complementares podem ser consideradas em substituição ou apoio à Terapia de Reposição Hormonal, porém muitas mulheres enfrentam frustrações nesta busca, e conseqüentemente, acabam utilizando as TC de maneira inadequada. Para superar esse desafio, é fundamental uma disseminação mais abrangente do conhecimento científico por parte dos profissionais de saúde, incentivando a pesquisa, testes mais aprofundados das terapias e uma compreensão mais detalhada sobre suas prescrições. Dessa forma, é viável alcançar uma maior eficácia no uso das terapias, promovendo uma significativa melhoria na qualidade de vida das pacientes.

## DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

## REFERÊNCIAS

ARAUJO, A. R. DE; CHAGAS, R. K. F. DAS; LIMA, I. C. S. L. Terapias alternativas para os cuidados dos sintomas da menopausa: delineando possibilidades e desafios. Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online), p. 1267–1273, 2020.

ROZENFELD, S. Terapia hormonal para a menopausa (TH): múltiplos interesses a considerar. Ciênc. Saúde Colet. (Impr.), p. 437–442, 2007.

TROVÓ, M. M.; SILVA, M. ELÚLIA P. DA. Terapias alternativas / complementares a visão do graduando de enfermagem. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 36, n. 1, p. 80–87, mar. 2002.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. DE C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto & Contexto - Enfermagem, v. 17, n. 4, p. 758–764, dez. 2008.

Melo A de AC, Silva EP da C, Giotto AC. Assistência da enfermagem à mulher no climatério na atenção básica de saúde. Rev Inic Cient Ext [Internet]. 19º de agosto de 2019 [citado 15º

de novembro de 2023];2(4):213-8.

CLARK, S. C. et al. EACTS guidelines for the use of patient safety checklists. *European Journal of Cardio-Thoracic Surgery*, v. 41, n. 5, p. 993–1004, 11 mar. 2012.

KIM, H. et al. Effect of Forest Therapy for Menopausal Women with Insomnia. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 17, n. 18, 1 set. 2020.

OZCAN, H. et al. Complementary and alternative treatment methods for menopausal hot flashes used in Turkey. *African Health Sciences*, v. 19, n. 4, p. 3001–3008, 2019.

GHORBANI, Z. et al. The effect of ginseng on sexual dysfunction in menopausal women: A double-blind, randomized, controlled trial. *Complement Ther Med*, p. 57–64, 2019.

GENTRY-MAHARAJ, A. et al. Prevalence and predictors of complementary and alternative medicine/non-pharmacological interventions use for menopausal symptoms within the UK Collaborative Trial of Ovarian Cancer Screening. *Climacteric*, v. 20, n. 3, p. 240–247, 22 mar. 2017.

BALNEAVES, L. G. et al. Qualitative assessment of information and decision support needs for managing menopausal symptoms after breast cancer. *Supportive Care in Cancer*, v. 24, n. 11, p. 4567–4575, 8 jun. 2016.

FU, S. et al. A randomized, double-blind, placebo-controlled trial of Chinese herbal medicine granules for the treatment of menopausal symptoms by stages. *Menopause (New York, N.Y.)*, v. 23, n. 3, p. 311–23, 2016.

PENG, W. et al. Longitudinal analysis of associations between women's consultations with complementary and alternative medicine practitioners/use of self-prescribed complementary and alternative medicine and menopause-related symptoms, 2007-2010. *Menopause*, p. 74–80, 2016.

EGE, E.; KAL, H.; ALTUNTUĞ, K. The Use Of Alternative Methods In Reducing Menopausal Complaints In Turkey. *African Journal of Traditional, Complementary and Alternative Medicines*, v. 11, n. 2, p. 295, 2 jul. 2014.

SILVA, G. K. F. DA et al. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares: trajetória e desafios em 30 anos do SUS. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 30, n. 1, 2020.

MILDEMBERG, R. et al. Práticas Integrativas e Complementares na atuação dos enfermeiros da Atenção Primária à Saúde. *Escola Anna Nery*, v. 27, 2023.

# ÍNDICE REMISSIVO

## A

Abordagem terapêutica · 163, 177

Acidentes com materiais perigosos · 66

Acidentes de trabalho · 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 65, 66, 68, 69, 71, 72, 76

Ações de conscientização · 103, 113

Acompanhamento odontológico · 139

**Adulto** · 50

Agentes Comunitários de Saúde (ACS) · 16, 20

Alimento funcional · 192

Alimentos · 191, 193, 198, 200

Alternativa terapêutica · 103, 105, 113

Alto risco de quedas · 117, 120

Ambiente rural · 124, 126

Antagonismo · 37, 43, 44

Anti-inflamatória · 37, 40, 142

Antimicrobiana · 37, 40, 42, 43, 48

Antioxidante · 37, 40, 47, 205

Áreas tropicais · 123, 125

Assistência de enfermagem · 121, 181, 183

Atenção básica · 16

Atividades antioxidantes · 191

Atletas · 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 61, 62, 63, 138, 140, 141, 143, 145, 147, 148, 150

Autonomia · 93, 152, 160

Avaliação metabólica · 50, 54

## B

Bioimpedância · 50, 53, 54

Buriti · 37, 38, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47

Buriti-do-brejo · 37

## C

Calazar · 124

Calorimetria indireta · 50, 53, 54

Câncer · 16, 17, 18, 19, 21, 23, 28, 29, 30, 33, 34, 35, 96, 115, 183, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 204, 205

Câncer de colo do útero · 16, 19, 21, 29

Câncer de próstata · 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 204

Capacitação dos profissionais · 66

Carcinoma prostático · 191

Cáries · 139, 143, 145, 147

Centro cirúrgico · 65, 69, 72, 74, 75

Centros de Atenção Psicossocial · 79, 152, 154, 155, 156

Cicatrizante · 37, 40, 46

Cirurgião dentista · 139, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148

Climatério · 116, 181, 183, 188

Colo de útero · 16, 17, 21, 22, 23, 29, 30

Competência física e metabólica · 49, 52

Composição corporal · 50, 52, 53, 54, 59, 61, 63

Comunicação · 34, 67, 152, 158, 159, 160, 163, 174, 177

Comunidades quilombolas · 77, 89, 90, 95, 163

Condições de segurança · 3

Consumo de álcool · 77, 79, 80, 86, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 175

Consumo de bebida alcoólica · 77, 80, 91

Conteúdos psíquicos · 152, 155, 158, 159

Controle do câncer · 191

Contusões · 117, 119

Crianças · 89, 102, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 116, 131

Crossfit® · 50, 51, 52, 62

Cuidado mental · 163, 177

Cuidadores de crianças/adolescentes · 103, 107

## **D**

Deficiência de estrogênio · 181, 183

Dieta · 59, 192, 193, 197, 199, 202

Doença negligenciada · 123

Doenças ocupacionais · 3, 5, 7, 8, 11, 12, 13, 14

Doenças periodontais · 139, 143, 145, 147

Drogas · 38, 41, 45, 77, 79, 80, 91, 98, 100, 131

## **E**

Epidemiologia · 66, 75, 76, 99, 100, 135, 137, 178, 180  
Equipamentos de proteção individual · 11, 13, 66, 73  
Equipe de enfermagem · 68, 117, 120, 121  
Escala de predição Severo-Almeida-Kuchenbecker (SAK) · 117, 120  
Escala de Risco de Quedas SAK · 117, 120  
Escoriações · 117, 119  
Esquizofrenia · 152, 154  
Estratégia assistencial · 117, 119, 120  
Estratégias de Saúde da Família (ESF) · 103  
Etapa reprodutiva · 181, 183  
Exame preventivo · 16, 20, 22  
Exames colpocitológicos · 16, 19, 34  
**Exercício** · 50, 63

## **F**

Falência ovariana · 181, 183  
Fatores culturais · 95, 163, 177  
Fitoterapia · 103, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 183, 184  
Fitoterápicos · 104, 105, 114  
Fitoterápicos em crianças · 103  
Força · 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 63  
Fraturas de fêmur · 117, 119

## **G**

Grupos etários · 102

## **H**

Hematomas · 117, 119

## **I**

Idoso · 117, 120  
Incidência · 13, 16, 17, 18, 67, 73, 74, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 133, 173, 191, 192, 193, 196, 197  
Indústria farmacêutica · 37, 40  
Infecção · 16, 17, 39, 131, 134  
Infecção pelo papilomavírus humano (HPV) · 16, 17

Infecção sexualmente transmissível · 16, 17

Inflamação prostática · 191

Interações medicamentosas · 103, 106, 112

Intoxicações · 103, 110, 111

## **L**

Leishmaniose visceral (LV) · 123, 127, 133

Lesões precursoras · 16, 17, 21

Letalidade · 10, 124, 130, 131, 133

## **M**

Material biológico · 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76

*Mauritia flexuosa* L. F · 37

Medicina popular · 37, 40

Menopausa · 181, 183, 184, 185, 186, 187, 188

Microrganismos multirresistentes · 38, 45

Miriti · 37, 38

Mudanças biológicas · 181, 183, 184

## **N**

Neoplasia · 25, 191, 195, 197, 198, 202, 204

Notificações de acidentes de trabalho · 65

## **O**

Óbito · 106, 117, 119, 125, 127, 201

Odontologia · 138, 140, 141, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150

Odontologia do esporte · 138, 140, 141, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150

Oficinas expressivas · 152, 154

Óleo fixo do fruto · 37, 43

Organização Mundial de Saúde · 117, 119, 153, 159

Orientação · 26, 54, 103, 107, 113

## **P**

Pais/cuidadores · 103

Palmeira · 37, 40

Perfil dos acidentes · 3, 73

Perimenopausa · 181, 183  
Plantas medicinais · 40, 103, 105, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 187  
Pós menopausa · 181, 183  
Potência muscular · 50, 53  
Prática segura da fitoterapia · 103  
Praticantes de Crossfit® · 49, 55, 61, 62  
Preconceito · 163, 175, 176, 177  
**Prevenção** · 3, 33  
Prevenção de quedas · 117, 119, 121  
Preventivo · 16  
Problemas bucais · 138  
Problemas sexuais · 181  
Procedimento cirúrgico · 65, 71  
Processo de urbanização · 124  
Profissionais de saúde · 65, 69, 72, 76, 79, 107, 110, 111, 114, 139, 163, 165, 177, 181, 186, 187  
Psicoses · 152

## **Q**

Quadro psicopatológico · 152, 159  
Qualidade de vida da mulher · 181, 183  
Queda · 3, 6, 7, 8, 9, 117, 119, 121  
Quilombolas · 77, 78, 79, 80, 82, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 163, 164, 167, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179

## **R**

Reinserção psicossocial · 152, 154  
Reintegração social · 152, 160  
Rendimento esportivo · 138, 140, 142, 148  
Risco de infecções · 138, 147  
Ronda noturna · 117, 119, 120, 121

## **S**

Saúde bucal · 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 149  
Saúde da criança · 103, 106, 107, 111, 113  
Saúde da mulher · 31, 34, 98, 181, 183, 186  
Saúde de comunidades rurais · 78



Saúde do esporte · 138, 141, 142, 143  
Saúde mental · 98, 152, 164  
Saúde no ambiente de trabalho · 3  
**Saúde Pública** · 33, 77, 78, 80, 87, 99, 101, 137, 162, 163, 165, 169, 179, 201  
Saúde sistêmica · 138, 142  
**Segurança do trabalho** · 3  
Segurança dos trabalhadores · 3  
Serviços de saúde · 72, 75, 79, 163, 164, 173, 174, 177  
Sinergismo · 37, 43  
Sistema de Informação de Agravos de Notificação · 65, 67, 124, 127  
Sistema imunológico · 138, 142, 147  
Sítios bacterianos · 138  
Surto epidêmicos · 124

## **T**

Taxa de incidência anual · 124, 127, 128, 130  
Taxa de letalidade · 9, 10, 124, 126, 127, 130, 131, 133  
Taxas metabólicas · 50, 53, 61  
Terapêutica do câncer · 191, 196, 198  
Terapias complementares · 181, 183, 185, 187  
Terapias Complementares (TC) · 181  
Teste antibacteriano · 37  
Transição · 89, 91, 181, 183  
Transmissão · 124, 125, 127, 129  
Transtornos mentais · 154, 163, 164, 173, 174, 175, 176, 177, 179  
Tratamento infantil · 103, 113  
Tratamentos alternativos · 103, 135  
Trato anogenital · 16, 17  
Traumas de crânio · 117, 119  
Tumor maligno · 192

## **U**

Unidade de internação clínica · 117, 120  
Urbanização · 124, 125, 126, 133  
Uso correto dos equipamentos de proteção · 66

## **V**

Verrugas genitais · 16, 17

Vírus · 16, 17, 68

EDITORA  
OMNIS SCIENTIA



[editoraomnisscientia@gmail.com](mailto:editoraomnisscientia@gmail.com) 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora\_omnis\_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 



**editoraomnisscientia@gmail.com** 

**<https://editoraomnisscientia.com.br/>** 

**@editora\_omnis\_scientia** 

**<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>** 

**+55 (87) 9656-3565** 